

O LUGAR DA TEOLOGIA ENTRE OS SABERES UNIVERSITÁRIOS

Paulo Pozzebon - IFAN

Por que algumas Universidades ensinam Teologia?

Para início de conversa, é melhor esclarecer o que a Teologia não é: Teologia não é catecismo, não é proselitismo, não é pregação, nem credence, nem dogmatismo. Também não é apenas uma discussão sobre Deus. Teologia é o estudo e a discussão, por meio de métodos racionais e científicos, dos mais importantes temas humanos a partir do ponto de vista da aceitação da Revelação. É próprio da Teologia, portanto, discutir ética, política, economia e cultura, tanto quanto espiritualidade e religião, mas sempre partindo dos pressupostos revelados por Deus aos seres humanos, especialmente por meio de Jesus Cristo, abraçados livremente pela fé.

As universidades nasceram, na Idade Média, em torno de escolas de Teologia. Desde então ela tem sido ensinada e pesquisada em universidades. Mas em nossa época, que valoriza tanto a Ciência e a Tecnologia, e em nosso país, por força da influência positivista, ainda causa estranheza que conste de currículos profissionais ou que graduações na área sejam reconhecidas pelo MEC. Gostaria de pôr em debate algumas razões por que ensinar Teologia nas universidades.

Como saber estruturado, a Teologia conhece a realidade sob um ponto de vista específico, analogamente ao que fazem a Ciência, a Arte, a Filosofia ou mesmo a Tecnologia. Estas e outras formas de saber abordam a realidade de maneiras diferentes e produzem resultados que, se não podem ser comparados entre si, podem ser integrados e devem-se complementar mutuamente.

O conhecimento do ser humano, por exemplo, se fosse obtido apenas por meio da Ciência, não permitiria compreender a necessidade estética e a produção artística, nem as motivações para o agir proporcionadas pelas distintas tradições espirituais, nem a constante busca religiosa, nem ainda fenômenos como a contínua e universal utilização do pensamento mítico. O ser humano tem facetas que transbordam o campo

de competência da Ciência e requerem, para serem compreendidas, outras formas de saber, outros pontos de partida epistemológicos. O papel da Ciência é irreversível e insubstituível, mas ela não dá conta de todo o real.

À Teologia pede-se que dê uma contribuição insubstituível: discutir, no nível dos conteúdos, a relação tensa entre a cultura moderna e a fé. Isto começa, em geral, pelo expurgo de temores e credences antigas que se misturam à fé religiosa, sem dela fazer parte; prossegue através da crítica da acomodação incoerente ou inconsistente de crenças religiosas pessoais; alcança o desmascaramento da divinização do poder e do dinheiro e, por fim, afirma a viabilidade da vivência religiosa consciente e coerente, mesmo em nossa sociedade do consumo e da alienação humana.

Os cristãos, na universidade ou fora dela, necessitam muito de uma visão atualizada e adulta da fé que abraçaram. Em geral, a educação religiosa é dirigida a crianças e adolescentes; quando amadurecem intelectual e emocionalmente, suas crenças religiosas tendem a permanecer infantis e inadequadas. A Teologia, seriamente ensinada, contribui mesmo

para com aqueles que não são cristãos, na medida em que lhes faculta compreender a busca humana pelo transcendente.

Presente na Universidade, a Teologia pode guiar e esclarecer a ação motivada pela fé. Seja ela acadêmica ou profissional, transformadora ou operacional, a ação pode explicitar todo o seu significado quando conscientemente referida à fé que a impulsiona.

Lugar do debate, do ensino e da pesquisa, a Universidade não pode abraçar exclusivamente o saber científico, fechando-se dogmaticamente às demais formas, assim como não poderia prescindir da Ciência. Em proveito da cultura e do homem, a Universidade deve promover e acolher a circulação, o debate e o mútuo enriquecimento entre os diferentes saberes.

“A Universidade deve promover e acolher a circulação, o debate e o mútuo enriquecimento entre os diferentes saberes.”

Para continuar e aprofundar:

Cristãos e não-cristãos que quiserem conhecer uma visão madura e esclarecida do conteúdo da fé cristã, podem ler *A fé para adultos*, Ed. Loyola, 1982, disponível nas Bibliotecas da Universidade. Também o filme *Fé, crer para ver* (30 min), Ed. Vozes, 1995, dirigido por Alberto Salvá.